

Kasraian L, Negrestani N. Rates and reasons for blood donor deferral, Shiraz, Iran. A retrospective study. Sao Paula Med J. 2015;133(1):36-42.

Gonzalez T, Sabino E, Schlumpf K, Wright D, et al. Analysis of donor deferral at three blood centers in Brazil. Transfusion. 2013;53(3):531-8.

Elegibilidad para la donación de sangre. Recomendaciones para la educación y la selección de donantes potenciales de sangre. Actualización. Washington, D.C: OPS, 2025.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105731>

ID – 2536

ESTRATÉGIAS DE CAPTAÇÃO DE DOADORES: ANÁLISE DO PERFIL ENTRE COLETAS INTERNAS E EXTERNAS NA FUNDAÇÃO HEMOPE

AF de Moraes ^a, DSDL Costa ^b, AFC Oliveira ^b, DMDA Pereira ^b, PIN Silva ^b, GTO Moraes ^c, FA Mourato ^d

^a Fundação HEMOPE, Lagoa do Carro, PE, Brasil

^b Fundação HEMOPE, Recife, PE, Brasil

^c Faculdade São Miguel, Recife, PE, Brasil

^d Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE, Brasil

Introdução: A doação de sangue é fundamental para a sustentabilidade dos sistemas de saúde, garantindo fornecimento contínuo e seguro de hemocomponentes. A eficácia desse processo depende de estratégias de captação, fidelização e qualificação dos doadores, nas quais o Hemocentro Coordenador Recife (HCR) e Campanhas Externas (CE) atuam de forma complementar, atendendo perfis populacionais distintos e ampliando o acesso à doação voluntária. **Objetivos:** Analisar e comparar o perfil dos doadores atendidos pelo HCR (Grupo 1) e pelas Campanhas de CE (Grupo 2) da Fundação HEMOPE, entre junho de 2022 e maio de 2024. **Material e métodos:** Estudo observacional, retrospectivo e quantitativo, baseado em dados secundários extraídos do Sistema de Banco de Sangue da Fundação HEMOPE. Foram avaliados indicadores de aptidão e inaptidão clínica, sexo, faixa etária, escolaridade, tipo de doador (primeira vez, repetição, esporádico) e motivo da doação (voluntária/reposição). A análise estatística incluiu média, desvio padrão, erro padrão, teste t de Student e ANOVA, com nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** O Grupo 1 atendeu 168.289 candidatos, com taxa de inaptidão de 18,53%, predominância masculina (61,9%) e maior concentração na faixa de 30 a 59 anos. Coletou 136.059 bolsas de sangue, representando a maior parte do total institucional. O Grupo 2 realizou, em média, 9 coletas externas mensais, abrangendo a Região Metropolitana do Recife e no interior, atendendo 21.766 candidatos e coletando 17.217 bolsas, equivalentes a 11% do total de bolsas coletadas no período. Apresentou taxa de inaptidão superior (20,89%; $p < 0,001$), predominância feminina (53,6%) e maior proporção de jovens 18–29 anos (44,7% vs. 29,1%; $p < 0,01$). O Grupo 2 teve maioria de doadores de primeira vez ($p < 0,001$), enquanto o Grupo 1 concentrou repetidores e esporádicos. Não houve

diferença significativa na escolaridade, com predomínio do ensino médio em ambos. Quanto ao motivo da doação, 84,4% no Grupo 2 foram voluntárias, enquanto no Grupo 1 prevaleceu a reposição (69,2%; $p < 0,001$). **Discussão e conclusão:** As CE demonstraram maior alcance e atração de novos doadores, especialmente mulheres e jovens, diversificando o perfil e renovando o banco de doadores. Entretanto, a maior taxa de inaptidão observada pode estar associada à maior participação de doadores de primeira vez e do sexo feminino, grupos que, segundo a literatura, apresentam maiores índices de inaptidão. Isso reforça a necessidade de fortalecer a triagem prévia, implementar ações educativas e promover estratégias de fidelização. O HCR, por sua vez, apresentou perfil mais estável, menor taxa de inaptidão e predominância de doadores recorrentes, evidenciando seu papel estratégico na manutenção regular dos estoques. As campanhas externas demonstram elevado potencial para ampliar o acesso à doação de sangue e diversificar o perfil dos doadores, especialmente ao atrair mulheres e jovens, contribuindo para a renovação do banco de doadores. Contudo, o índice mais elevado de inaptidão evidencia a necessidade de estratégias direcionadas de triagem prévia, ações educativas e acompanhamento pós-doença, visando à melhoria da elegibilidade e ao aumento da fidelização. O hemocentro de manter se papel estratégico na estabilidade do suprimento, sustentado pela predominância de doadores habituais e menores taxas de inaptidão. Essa combinação estratégica, associada a políticas integradas de captação, triagem qualificada e retenção, é essencial para garantir a segurança e a sustentabilidade de longo prazo do ciclo do sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105732>

ID – 2756

ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA A CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE EM HOSPITAL PÚBLICO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL: UM MODELO DE SUCESSO COM ENGAJAMENTO COMUNITÁRIO

IR Bentes Fernandez, AK Rodrigues, CMV Cabral, AV Lima, RS Seabra, BA França, AAS Santos

Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna, Belém, PA, Brasil

Introdução: A doação de sangue é fundamental, sendo essencial para procedimentos cirúrgicos, tratamentos oncológicos, emergências e outras condições médicas. Em um contexto nacional, a média de doadores ainda se mantém abaixo do ideal recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Na região Norte do Brasil, esse desafio é ainda mais evidente, demandando abordagens criativas e eficazes para garantir o abastecimento contínuo do Hemocentro público. Este trabalho descreve iniciativas de sucesso implementadas na Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna- FPEHCGV, onde se realiza uma média de 450 transfusões/ mês, e que vem ultrapassando a média de captação de doadores em mais de 100% da sua demanda mensal, por